

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

11 DE JANEIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

SEMESTRE
MEZ
NUMERO AVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL
PAGAMENTO ADIANTADO

QUARTA-FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1893
REDACÇÃO E OFFICINAS

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
SEMESTRE
LIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO

1

2—Rua da Medalla—2

EXPEDIENTE

Animados pelo favor publico, resolvemos dar de hoje em diante a nossa edição diaria, com augmento, portanto, de materias, de cuja variedade e importancia não descuraremos. O nosso servico telegraphico, de que estamos tratando, inaugurara-se a brevemente, assim como o de correspondencias regulares dos centros populosos do paiz mais relacionados com esta cidade. Esperamos ser animados pelo auxilio do publico, mormente de nossos assignantes.

O novo estadio

Sem a preocupação de interesses secundarios, esta folha encontra nas dificuldades da politica nacional um estimulo de acção, nobre e orientada, com o fito na unica vantagem do dever cumprido.

A obrigação que nos corre da mais exigente lealdade, não nos consente iludir com expedientes rhetoricos a gravidade crescente dos negocios de nosso paiz, cada vez mais embaraçados pela insidiosa politica, posta em pratica ha mais de um anno por tripoleiros encarregados da gestão dos interesses publicos.

Em tempo algum de nossa historia a estupidez jogou tão levemente com as cousas mais sagradas da governação, que, por descarrilamento, baixou ao nível do deboche, administrativo de Monaco.

Aventureiros de toda laia armaram-se da violencia e da calumnia, ampliadas em modalidades novas, em recursos de baixo machiavelismo, e pelo arbitrio de autoridades sem fé e pela imprensa de charizes, mystificadora como as lepras e fugitiva de um medico de profissão, possuem na casuistica dos romões o texto ondevo escripto, de que zomba o povo para limites, um despotismo com o pretexto da lei.

Favra a desesperança na alma popular. A missão do jornalismo honesto é levantar o espirito nacional, alanceado pelos mais fundos desgostos, resultantes da falta absoluta de criterio nos que dirigem actualmente a administração publica.

Esta a nossa precippua incumbencia. Temol-o provado, na fama de quasi tres annos, em cujo decurso nem uma só vez esqueceu-se esta redacção do que lhe cumpria.

Fiscalisar os actos do governo, amparando os direitos de todos, os nossos concidadãos, individual ou collectivamente lesados nas garantias constitucionales, é o primeiro artigo de nosso programma, doutrinando como nos permittem as forças de que dispomos, e sem nos affastarmos um só ponto da verdade dos factos.

Outrosim, é nosso intuito vulgarisar por todos os meios a sciencia, de cujas noções mais syntheticas tanto precisa o nosso pobre povo mal educado, em cujo discernimento, bem disciplinado, se fundamenta a esperança de uma verdadeira regeneração social de nosso meio.

Corre-nos tambem a tarefa não menos proficua de alimentar entre os nossos leitores o bom gosto litterario, bebido no estilo dos escriptores contemporaneos, de cujas obras, infelizmente poucas no idioma vernaculo, procuraremos trasladar o que melhor e mais opportuno julgarmos, fazendo por abrihantiar as nossas columnas com as produções originaes da terra.

Éra do terreno das questões partidarias, discutiremos tambem os problemas que, no que respeita á nossa nacionalidade, suggerirem-nos a ethnologia, a estatística, a demographia e as mais sciencias de cujas luzes depende um conceito menos ingenuo e rudimentar do que o que assiste geralmente á todos os nossos pensadores românticos. É neste rumo, fido nos estorvado o caminho os prejuizos e superstições de escola, ou de seita, obedeceremos exclusivamente á analyse imparcial dos factos, ao exame consciencioso das cousas, á luz do criticismo realista, que é a resultante fecunda de todos os elementos poderosos dos systemas em logro no mundo do pensamento hodierno.

Não temos a presumpção de intuições superiores, de collaboração competente na resolução dos mais serios problemas da nossa actualidade. Mas esperamos alguma coisa em nossos esforços e no Parahyba, tão distante do desenvolpimento das questões fertisimas da intelligencia contemporanea, tempo o orgulho de sciencias modernas.

É o prospecto vasto. Si a exigencia de nossas forças não o cautiona, de aliamos a garantia de a nossa conhecida fidelidade de attento.

ORGANISAÇÃO JUDICIARIA

O governo do 23 de novembro ha de ser assignalado em nossa historia como um dos maiores empegos ao avigoramento da instituição republicana no Brazil. Viciado em sua origem, quando a ambição desvaizada não duvidou apoiar na traição e no despeito a reivindicación do regimen constitucional, mais viciado revelou-se em seus effeitos quando a subversão da ordem legal nos Estados e o estraichamento da Constituição da Republica em seus precicitos capitães vieram dizer ao paiz que o movimento daquella data não se inspirara nos intuitos elevados a que o filiava a fardandula mercenaria dos seus thuribularios. O contra-golpe de 23 podia ter sido um traço luminoso nos fastos de nossa historia politica; foi, ao contrario, a condensação das nuvens que já adumbravam o horizonte da Republica; podia ter sido a consolidação definitiva das instituições liberaes; mas foi a proclamação indefinida na realisação do ideal democratico; podia ter sido um triumpho para o direito e para a civilisação; foi, ao invés d'isto, um desastre para a lei e para a liberdade. John Adams disse uma vez no senado americano: «Fui um dos da vanguarda na revolução; mas si previsse o que ora só dá, jamais teria desmontado a minha espada.» Oxalá que não tenhamos occasião de repetir esse grito de desespero.

A anarchia convulsionando todos os pontos do paiz; a indisciplina social diluindo as forças vivas da nação; a instabilidade nas garantias individuais; a violação systematica das leis; o abastardamento do caracter nacional; a guerra civil; a deserença nas instituições; a indifferença do povo pela direção dos negocios publicos; taes têm sido os resultados da revolução constitucional que se aprovaiva como o muro millitário do renascimento da verdade republicana.

E a pairar sobre tudo isto, como uma lugubre ameaça de devastação e de extorpinio, a medonha crise economica que estrangula o paiz, dia a dia agravada pelos desacertos do governo, pelas reformas impensadas, pelo desperdicio dos dinheiros publicos. Por indiscutivel que seja a honestidade pessoal do Vice-Presidente da Republica e de seus secretarios, o que é certo é que o governo actual, depois de haver esbanjado em despezas na sua maioria illegaes e inuteis os saldos avultados que encontrou nas areas do thesouro, tem desferido, com a sua politica tortuosa e nefaria, os mais profundos golpes sobre o credito nacional, comprometendo do modo bem grave a confiança de que sempre gozamos no estrangeiro.

D'lle podemos dizer, invertendo o celebre phraso de Webster a respeito de Hamilton: Periu a rocha da fortuna nacional e o deficiente golpou em borbotões; tocou o corpo do credito publico e este decompoz-se-lhe nos pés.

O Vice-Presidente da Republica, para justificar aos olhos do paiz a substituição tumultuaria e criminosa que promovia na administração dos Estados, metorizou a dissolução dos Congressos locaes, isto é, a pratica do mesmo delicto que invocava como razão de sua conduta, ordenou a desorganisação de todos os servicos e a supressão das Constituições em vigor. Procurava assim fazer acreditar que toda a responsabilidade

politica iniciada nos Estados munita ás tradições gloriosas do regimen republicano e jamais poderia satisfazer ás aspirações democraticas do povo. Entretanto os effeitos d'essa manobra insidiosa e anti-patriotica não podiam ser mais desastrosos. Em todos os estados foi sensível o recuo nas conquistas liberaes com que uma orientação mais larga, mais criteriosa e sobretudo mais popular enriquecera o nosso patrimonio juridico e hematizara o nosso organismo politico.

A nova organização do Parahyba é um exemplo frisante d'este asserto. Todas as modificações aqui operadas no mecanismo juridico politico que nos legou a administração transacta assignalam um movimento de retrogradação na lucta em que nos empenhávamos por dotar o Estado de instituições as mais solidamente democraticas, as mais genuinamente republicanas. Sem nos determos em fazer o confronto entre a Constituição de 5 de agosto e a que, em nome de Deus, decretou a actual assemblea legislativa do Estado, vamos encontrar na reforma judiciaria ha pouco promulgada, como na organização municipal, no organimento em outros actos publicos do «Correio Official» do 7 de este mez, a prova ineconessa da timidez ou da incompetencia d'aquelles a quem está confiada a causa parahybana, si não a intençação criminosa de desnaturalisar o regimen pela confusão ou pelo desvirtuamento dos seus elementos capitães.

Analyando a reforma acanhada, omisso o inapta que veio substituir o D. e. de 30 de Setembro de 1891 e convert. r o poder judiciario em mero agente do poder executivo, t-mos em vista despartar a attenção da magistratura do Estado que não pode consentir que a sua qualidade de poder constitucional esteja á mercê dos caprichos, de qualquer governohe pretencioso ou imbecil.

E' o que faremos em artigos subsequentes.

Festa de S. Rita
Esta tradicional e popularissima festa foi realisada este anno com o acostumado brilhantismo e affluência de povo.

Os treus de d'aqui partiam iam regorgitando de povo, de sorte que á tarde já se notava nas ruas uma massa para mais de tres mil pessoas.

A festa religiosa foi muito solemne, tomando parte nella os Irmãos padres Manoel Gervasio, vigário da Freguezia, commandador Galvão, deputado Manoel Mariano, Ricardo Rocha e Theodolindo Ramos.

Occupou a tribuna sagrada o illustre padre Theodolindo que com o brilhantismo e eloquencia que lhe são reconhecidos dominou o auditorio durante o sermão.

A noite houve Te Dem Laudamus, occupando então a tribuna o illustre e virtuoso vigário Gervasio.

Enorme era o concurso de povo não só das circumvizinhanças, como desta cidade, que affluia em grandes massas áquella festíssima função religiosa.

Terminou a festa com um variado fogo de artifício, subindo ao ar bellissimoos balões. Deixaram de ser apresentadas, diversas peças pyrotecnicas de bellissimo effeito, por ter se dado ofatal incêndio de uma explosão em consequência da qual seou graemente queimada uma senhora que impudentemente a occupava penetrando na sala do festo com um grande numero de pessoas, e que supportou a fatal consequência de uma explosão que produziu a explosão.

Pená é que os treus da Comde d'Albuquerque fossem mais humilhados, principalmente na volta, dando esse lugar a grande attenção de quem se quer a capacidade determinada a que pertenciam os de grava consequência.

De contornos ainda se estumam na doce neblina a diluir-se sob a fulgurância do dia, um ser sereno e agitado de luz alegre, a e intar

Aguarella

(A IGNACIO ARAUZ)

Ceu de manhã dos tropicos, ceu incomparavelmente lindo, onde o azul tem a languidez voluptuosa das crioulas, onde o ambiente é um bocejo de quem espreguica.

O mingunte boia, n'uma serénidade meiga de creança dormida, a lua das noites ricas, agora tão esbatida no poente, como uma condensação fria de nuvens.

Afastado para um lado, como um reposteiro escuro, um nimbo, que uma fulguração de apotheoise doura nas bordas.

Cá em baixo, a superficie espolhada do rio, ligeiramente-frisada por um ensaio de brisa.

A flor d'agua, uma numerosa e variadissima frota de plantasia, constituída por todo o lixo que a vasante leva—plumas de algodão como v-las de linho, incliadas, madeira em fragmentos, quasi submergidos, de formas indecisas, como restos de couraças liliptianias, babugem adherida á folhagem secca a semelhar innocentes humulais do espuma que um artista caprichoso alli construisse de limo e ar. No liquido barranto, que a recente inundação trouxe á lymphia relativamente pura da maré, algumas nodos gordas, alastradas, espalhadas n'uma horizontalidade absoluta. E tudo se emoldurando no manguo de cores volhas, um verde de fructo que amadurece.

Uma barcaça, de pannos murchos, na descolação da calma, mal se deslocaendo,—evocação d'esses animaes desproporcionados de que nos fallam os archivos geologicos n'uma pogada impressa na rocha ou n'um resto conservado carinhosamente pelo glo.

No ultimo plano a cidade, umi pobre cidadão sena architectura, a-fogada na vertura sempre jovem de uma folhagem abundante, com a mais elegante minuciosidade de recortes, desde a copia recolhida e grave da mangueira aos frangalhos esmaltados do coqueiral.

A casaria, derramada sem ordem pela oncosta, nos lembra a scenographia ingenua do um presepito, polyeromeo e capira, feito de muita devoção vadia e de muita arte reles.

E' a cidade dos conventos velhos—campanarios negros do tempo e da chuva, com um gallo ou com um leito no coruchéo.

Junto ao caes, uma flotilha de canoas, rudimentarmente preparadas, atostadas da industria autochtone.

Uma locomotiva, prompta para devorar caminho, esguita em um fimo alvo, ruidoso e vertical, como um signal de revolta, como um grito de indignação, na pasmação d'esto meio provinciano, na monotonia d'esta villa arvorada em que nos nelamos, a maior força do humis sob o maximo ardor do ceu.

Cactaceas, n'uma elevação do terreno, descolhadas no horizonte, com os seus braços multiplos de polylo, palmearias eszinas, tornando por uma exhibição de fogo negro, o pau d'arco tonendo, de praxe ou de amarello, o predomínio da vegetação, opulenta como o sommo do haeheli, emiham a paisagem, indicam-nos a região em que nos nelamos, a maior força do humis sob o maximo ardor do ceu.

De contornos ainda se estumam na doce neblina a diluir-se sob a fulgurância do dia, um ser sereno e agitado de luz alegre, a e intar

no ambiente a grande epopeia da vida.

Sente-se a ruim impressão de um contraste —a natureza e o homem n'este pomposo chma de fogo. A porçãoção é um pingo de tinta grossa, esparinhada por um desejo na tela esplendida que nos fez o humido calor d'este torão, bebado de poesia e liberdade, de uma desperdição de cores, do tema prodigalidade gongorica de encantos.

Sinto-se a ruim impressão que nos dá sempre a raga, pobre e dessorada, chata e retardataria, a pousar, como uma lesma, no brocado ferico d'este pedaço da America.

Enos pequenos crustaceos cor de café, patinhando na lama fermentada, chira das cructaceas; mais dos pantanos, não parece ver uma satyra, a nossa infinitaria de povo boçal, vivendo d' sujdades e andando de esguelha.

CASTRO PINTO.

Qual das duas ?

O Correio Official de 1 de Janeiro publicou a nova lei do orçamento, sancionada pelo sr. presidente Machado.

Até aqui nada de novo. O Correo de 7 tornou a publicar uma lei de orçamento com o mesmo numero e data. Mas ha differença entre as duas leis, havendo alteração na estipulação dos impostos, notando-se na segunda exentões e cortes.

O bom senso pergunta: qual das duas leis é a verdadeira, visto como ambas traseem no final o sacramental e absoluto quando, portanto, a todas as autoridades...?

Que seriedade é essa e que respeito merece um governo que se distingue pela ineptia de remendar leis, talvez criminosa, não tomando sequer a precaução banal de fazer uma nota, aviso ou errata sobre as contradicções da mesma lei duas vezes publicada?

Esse traço é mesmo característico do tempo e dos homens que por escarneio nos governam...

A desorganisação do Estado
Segundo a lei n.º 8 de 15 de Dezembro, o presidente Machado reduziu o numero de comarcas de 20 a 12, a saber:

Capital, Mamanguape, Arica, Bananeiras, Itabayana, Guarabira, Campina Grande, S. João, Patos, Catiçaba, Rocha, Sousa e Pianco.

A divisão das circumscrições judicarias não consultou ao interesse do povo, nem obedeceu a um plano economico ou geographico; tudo foi feito a bel prazer d'essa presidente detrahe, por suggestões da camarilha de polícticos que o dirige.

Quem conhece um pouco a geographia do estado vera que dizemos uma pura verdade. Localidades densas e mortas são conservadas como sede de comarca, desprezando-se lugares florescentes e promettedores de grande desenvolpimento e espansão.

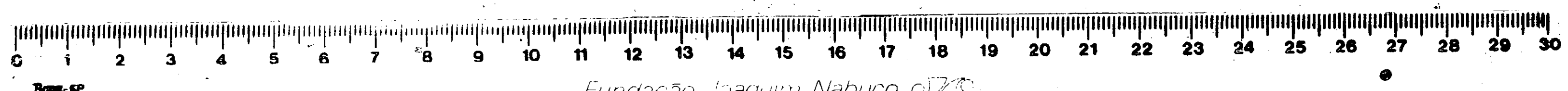
Por um capricho absurdo Alagoa do Monteiro, por exemplo, passou a pertencer a Patos, donde dista 20 leguas. O que porém, é interessante é que para se ir de Patos ao Monteiro e preciso fazer um trajeto de cerca de 8 leguas por territorio estranho de Pernambuco.

Os senões incongruências d'essa lei são innumerables e esondalosos e em serie de artigos que hoje enctamos, haemos de analysal-a com imparcialidade e energia.

Acham-se entre nós os nossos estimadissimos amigos Drs. Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque e Carlos Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Estes distinctos correligionarios vem esperar a seu ditino e venerando pai o desembargador Francisco Josell de Albuquerque de Albuquerque que committido a nobilidade e credito de um jurista, no curso de desalutadamente a desorganisação do estado, e de que se ha de fazer a nova organisação do estado.

Paquete do Norte
Dez mais vezes que se ha de fazer a nova organisação do estado, e de que se ha de fazer a nova organisação do estado.



O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

LOJA DO PELICANO

Papel de forro para sallas.

Sapólio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commércial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.^a

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

B. & MAX BOURGARD.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahybano.

Fabrica Industrial

Os proprietarios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam da Bahia:

Juanita

Coruella

Amazonas

Blanca

Mania

La rapina

La Buteza

Apotmes

Teem sempre frescos, alem das marcas já conlecidas, primorosos cigarros.

Aos senhores retalhadores offerecem por preços modicos os artigos dos fumos manipulados nas principaes fabricas do Rio.

Nesta epocha de SELLOS e de cambio oscillante podem vender GUYANNO 2.^a (destinado) a 3:00 o kilo.

Como um successo em do século estão suas vitrinas deslumbrantamente adornadas dos mais famosos PHOENIX attinentes ao ramo de negocio, como seja: fimas cigarretas de ambar e capuma, holans, phos-phoretas, etc, etc.

Rua Maciel Pinheiro n.º 20

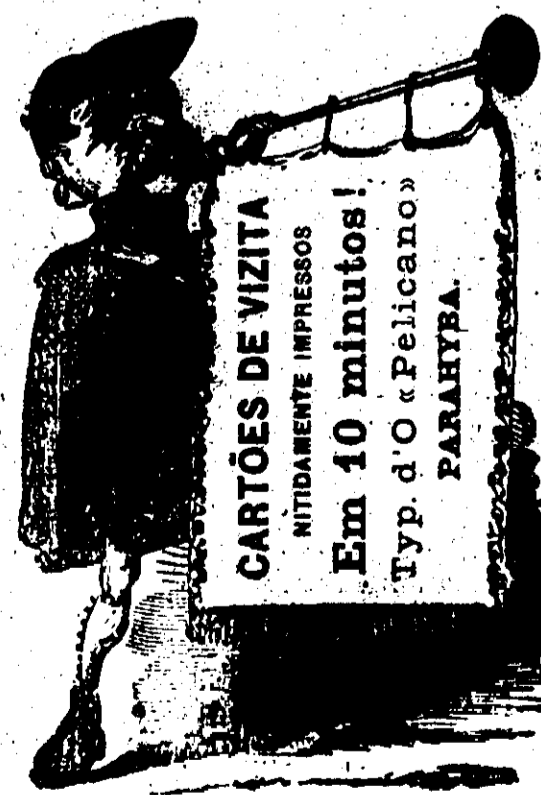
FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado recebem, em chicotes

FABRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aproveitem, pois é para admirar como até nos poude desta vez chegar a verdadeira sossanea preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n.º 27



Manoel José Alves Branco, professo jubilado, abrid a aula particular do ensino primario no dia 7 de Janeiro proximo, á rua general Ocorio (antiga rua nova) casa n.º 8. Recolha alumnos pensionistas, meo pontualmente e externos aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento. Parahyba, 1 de dezembro de 1892.

SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 61 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pós de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 11 braças de frente e quasi 300 de fundo. Preços modicos.

A tratar na rua Nova n.º 48.

COLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas: primeiras letras, grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garantindo toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condções mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

HOTEL DO NORTE

BOA TRAZA LAMENTO

PREÇOS MODICOS

PARAHYBA

N.º 57 Rua d'Arce N.º 57.

Leoncio Hortelido

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão em pluma, caroços do mesmo, milho e semente de mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo garantir agra-lo e sinceridade.

Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados a qualquer hora.

A REFINARIA POPULAR

em frente a Estação Conde d'Eu

ENCONTRA-SE

ASSOCIAÇÃO DE TODAS AS QUALIDADES

Em grosso e a retalho.

TREATMENTO SANTA CRUZ

DE ANTONIO CAETANO
Depois que a orchestra do 27.º Batalhão tiver executado as melhores ouverturas, de seu repertorio, será levado a scena pela 6.ª vez o aplaudidissimo drama

PASTORIL

HOJE Quarta-feira HOJE
PREÇOS:
Camarotes 6\$000 e 5\$000
Cadeiras 1\$000
Geral 500
Principiará ás nove horas da noite.

O Secretario
Joaquim Coêtho Maia

ADVOCADO
Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva
ESCRITORIO
RUA 15 DE NOVEMBRO 79
RESIDENCIA
RUAMARCILIO DIAS 131
RECIFE

CANDIEIROS E LUSTRES DE CRISTAL E MAIS OBJECTOS DE FANTAZIA. Loja do PELICANO.

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia
ADVOCADO
RUA DA ALEGRIA N.º 11.
RECIFE

Attenção!
Ezequiel Martins encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc, etc.
Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregal-o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos dos Srs. José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho aliás effectuado—a vol d'oiseau— Pode ser procurado á Rua Maciel Pinheiro n.º 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL

INOLINA VARELA
RUA DA MATRIZ
N.º 9